

EMENTA	
Área temática	II - Investigação policial
Disciplina	3 - Fundamentos da investigação policial
Módulo	d - Análise crítica e encaminhamentos
Código	II.3.d
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a capacidade de realizar cotidianamente uma análise crítica de qualquer diligência ou fato relacionado a um crime e a partir daí dar continuidade ao processo investigativo, com os encaminhamentos necessários.</p>	
<p>Carga horária recomendada: 40 horas</p>	
<p>Descrição</p> <p>É verdade que a investigação policial se materializa por meio de um concatenado de diligências, que juntas, podem apontar indícios de materialidade e autoria que justifiquem a propositura de uma ação criminal em face do suposto autor de uma infração penal. Todavia, esse conjunto de atos investigativos necessariamente não tem um rito preestabelecido, vez que além da discricionariedade que caracteriza o Inquérito Policial, muitas vezes a investigação toma caminhos diversos a partir de análise crítica dos fatos e dos encaminhamentos que dela decorre.</p> <p>Corroborando essa afirmação, o pensamento de Rocha, ao afirmar que:</p> <p style="padding-left: 40px;">Diante de um fato que se quer esclarecer, crime ou não, o investigador procura sempre obter e analisar informações. Com os elementos que consegue, formula hipóteses preliminares e escolhe um método para verificá-las. Ele compila dados a partir dos obtidos inicialmente, compara-os e os articula, deduzindo consequências.</p> <p>Assim, o pensamento crítico do policial civil acerca dos fatos investigados e o prosseguimento das diligências, considerando o grau de relevância e eficácia das ações a serem realizadas, pautados pela legalidade, são cruciais para o êxito de qualquer atividade de natureza policial.</p> <p>Portanto, essencial para a Polícia Civil do Estado de Goiás, a qualificação dos policiais civis no que tange à compreensão da importância da constante análise crítica e dos encaminhamentos de uma investigação criminal através de um processo de ensino-aprendizagem no ambiente corporativo</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ ampliar conhecimentos para compreender a investigação como um fluxo de diligências que se complementam e se retroalimentam a partir de uma análise crítica e que se materializa através de um ir e vir de encaminhamentos e possíveis respostas;</li> <li>➤ desenvolver e exercitar habilidades para investigar crimes em um processo de análise crítica reflexiva;</li> <li>➤ fortalecer atitudes para valorizar o pensamento crítico e a reflexão acerca dos fatos investigados como método para a elucidação do crime.</li> </ul>	

## Conteúdo Programático

1. Análise conglobante das informações
2. Ciclo investigativo
  - 2.1 Problema
  - 2.2 Plano
  - 2.3 Dados
  - 2.4 Análise
    - 2.4.1 Descritiva
    - 2.4.2 Preditiva
    - 2.4.3 Prescritiva
    - 2.4.4 Diagnóstica
3. Dialética aplicada à investigação criminal
  - 3.1. Dialética de Platão
  - 3.2 Dialética de Hegel
    - 3.2.1 Tese
    - 3.2.2 Antítese
    - 3.2.3 Síntese
  - 3.3 Dialética Marxista
  - 3.4 Dialética Socrática
    - 3.4.1 Ironia / questionamentos
    - 3.4.2 Maiêutica
  - 3.5 Dialética Erística
4. Definição de hipóteses:
  - 4.1 Hipóteses casuísticas
  - 4.2 Hipóteses relacionadas à frequência de acontecimentos
  - 4.3 Hipóteses que estabelecem relação de associação entre as variáveis
  - 4.4 Hipóteses que estabelecem relação de dependência entre duas ou mais variáveis
5. Levantamento de hipóteses aplicáveis ao caso concreto (linhas de investigação)
6. Definição de novos encaminhamentos
7. Retroalimentação

## Bibliografia indicada

CARRASCO, A. **A Dialética. O prazer de pensar.**

SCHOPENHAUER, A. **A arte de ter razão: 38 estratégias.**

FAUSTO, R. **O capital e a Lógica de Hegel: Dialética marxiana, dialética hegeliana.**

ROCHA, Luiz Carlos. **Investigação Policial: teoria e prática.** Bauru, SP: Edipro, 2ª edição.

## Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

## Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

## Referências Bibliográficas

ROCHA, Luiz Carlos. **Investigação Policial: teoria e prática**. Bauru, SP: Edipro, 2ª edição.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014